Edição do "Diálogos Executivos FenaSaúde" acontece em 31 de março, em São Paulo, e contará com representantes da CMED, ANS e FGV para discutir o impacto da metodologia

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) promove, no dia 31 de março, em São Paulo, mais uma edição do Diálogos Executivos FenaSaúde. Com o tema central "Precificação de Medicamentos", o evento propõe um debate aprofundado sobre um dos maiores desafios atuais para a sustentabilidade e o acesso à saúde no Brasil: o custo crescente dos medicamentos.

O encontro reunirá autoridades para debater os rumos do mercado, a metodologia de precificação atual e a incorporação de tecnologias. A programação conta com painéis focados em temas estruturais do sistema.

O secretário-executivo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), Mateus Amâncio, apresentará as mudanças promovidas pelo órgão sobre a regulação econômica e os desafios da precificação no Brasil. Em seguida, a diretora da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lenise Secchin, discutirá como a definição de preços influencia a atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Já o professor da FGV-SP, Daniel Wang, trará experiências internacionais sobre regulação de preços, destacando lições aplicáveis ao contexto brasileiro.

O diretor-executivo da FenaSaúde, Bruno Sobral, destaca a urgência do tema para garantir a continuidade do cuidado à população. "A saúde suplementar financia hoje grande parte do acesso a medicamentos de alta complexidade e alto custo no país. No entanto, o setor esbarra na falta de previsibilidade e na diferença de preços entre as aquisições públicas e privadas. Debater a precificação não é apenas uma questão financeira; é a única forma de garantirmos que a inovação chegue ao paciente com sustentabilidade", ressalta.

Fonte: InPress Porter Novelli, em 25.03.2026